

A experiência prática do iCelg na educação continuada em psicoterapia

Débora Schaf, Daniel Spritzer, Érico de Moura Silveira Júnior, Felipe Picon e grupo iCelg¹.

Caro editor,

Embora se recomende a educação continuada (EC) como prática essencial para manter os profissionais da saúde atualizados e em constante aperfeiçoamento técnico, muito pouco existe na literatura científica sobre EC em psiquiatria^{1,2} e menos informação ainda em relação à educação continuada em psicoterapia (ECP)³. Consideramos a ECP como o aprendizado (manutenção e aquisição de conhecimento) após o curso de formação em psicoterapia, constituído principalmente de grupos de estudo, supervisão individual e coletiva, clube de revista e leitura sistemática de artigos.

Com foco específico nos primeiros anos da formação de jovens terapeutas, foi criado em 2011, com apoio da diretoria do Centro de Estudos Luis Guedes (CELG), o iCelg. Sete associados dessa instituição iniciaram reuniões para pensarem e promoverem a ECP. O primeiro passo foi a realização de uma pesquisa qualitativa com colegas em diferentes momentos da sua formação como psicoterapeutas para compreender as necessidades que eles tinham no constante desenvolvimento de seu treinamento e aperfeiçoamento em psicoterapia. A partir dessas demandas, ficou claro que o iCelg seria um grupo com o propósito de idealizar, planejar e executar atividades de ECP. As primeiras modalidades de ensino organizadas foram minigrupos de supervisão e cursos sobre tópicos atuais em psicoterapia⁴. Um ponto importante é que as atividades oferecidas aos participantes têm um custo bastante acessível por não implicarem fins lucrativos para o grupo nem para a instituição.

¹ Demais integrantes: Daniela Poester, Caroline Buzzatti, Rafael Karam, Betina Kruter, Stefânia Teche, Vitor Breda, Paula Saffer.

O iCelg mantém contato íntimo com a diretoria do CELG, mas tem autonomia plena na realização das suas atividades. O grupo desenvolve o próprio material de divulgação e utiliza as redes sociais⁵ para que o maior número possível de interessados possa acompanhar as oportunidades de aprendizado oferecidas. Pela necessidade de expandir o número de vagas, o iCelg conta desde o final de 2012 com novos integrantes e já está disponibilizando novas modalidades de atividades para o primeiro semestre de 2013.

O retorno dos alunos e professores que participaram das primeiras iniciativas tem sido positivo, e a proximidade com os associados (física e pelas mídias eletrônicas) acaba sendo fundamental na elaboração e aceitação das atividades. Um dos objetivos futuros do iCelg é desenvolver estratégias de ECP voltadas para os sócios que não residam em Porto Alegre e também colaborar com outros grupos semelhantes para seguir aprimorando a metodologia de ECP.

Referências

1. Sarrel PM, Sarrel LJ, Faraclas WG. Evaluation of a continuing education program in sex therapy. *AJPH*. [Commentary]. 1982;72(8):839-43.
2. Wallesch CW, Heinrich K, Klosterkötter J, Neundörfer B, Peters UH. Continuous medical education and its certification. *Fortschr Neurol Psychiatr*. 2003;71(7):339.
3. Hirsch RD. Medical graduate and continuing education in gerontopsychiatry and psychotherapy. *Z Gerontol Geriatr*. 1997;30(2):89-93.
4. iCelg. <http://www.celg.org.br/index.php/pt/icelg.html>. Porto Alegre: Centro de Estudos Luís Guedes; 2011 [cited 2013 01/25/2013].
5. iCelg. <http://www.facebook.com/icelg.celg>. Porto Alegre: iCelg; 2011 [cited 2013 01/25/2013].